

**SINDICAL**  
Relatório e contas

**CONTRATAÇÃO**  
Ponto da situação

**SAMS**  
Convenção com a CUF

# NORTADA

**SBN**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

DIRETOR: FIRMINO MARQUES | DIRETORES ADJUNTOS: GUERRA DA FONSECA E PAULO COUTINHO - N.º 7 - SÉRIE V - 0,75 EUROS

Março / Abril 2023



www.ugt.pt



2023

# 1 MAIO

FESTA DOS TRABALHADORES  
TORRE DE BELÉM

**MELHORES SALÁRIOS  
+ DIÁLOGO SOCIAL  
PENSÕES DIGNAS  
& MAIS OPORTUNIDADES  
PARA OS JOVENS**





**4/7 SINDICAL**  
UMA PROMESSA CUMPRIDA



**CUF**

**SAMS**  
SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

**14/16 SAMS**  
NOVA CONVENÇÃO COM O GRUPO CUF



**17/23 ÓRGÃOS CONSULTIVOS**  
CAMINHADAS E PERCURSOS CULTURAIS



**24 SECÇÕES SINDICAIS**  
DIA DO BANCÁRIO REFORMADO

**3 EDITORIAL**

O Maio que abriu o Abril

**4/7 SINDICAL**

RMA no Montepio  
Estejam atentos

**8/9 CONTRATAÇÃO**

Vira o disco e toca o mesmo

**10/11 O QUE OS OUTROS DIZEM**

Lucros na banca:  
falta de pudor

**12 RECREATIVO E CULTURAL**

Fotografia na Torreira

**13 FÉRIAS 2023**

Descubra a nossas propostas

**14/16 SAMS**

Atos médicos no SAMS SBN

**17/23 ÓRGÃOS CONSULTIVOS**

Visitas, viagens e caminhadas

**24 SECÇÕES SINDICAIS**

Guimarães nos Picos da Europa

**25/26 VOZ AOS BANCÁRIOS**

**27 ÚLTIMAS**

Mais Sindicato:  
saudação merecida

**FICHA TÉCNICA**

**Propriedade, Edição e Redação**  
SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor  
Financeiro de Portugal  
Rua Cândido dos Reis, 130, 1.º, 4050-151 Porto  
E-mail: [sbn@sbn.pt](mailto:sbn@sbn.pt)  
[www.sbn.pt](http://www.sbn.pt)

**Diretor**  
Firmino Marques

**Diretores adjuntos**  
Guerra da Fonseca  
Paulo Coutinho

**Coordenação Redatorial e Revisão**  
Francisco Oliveira

**Fotografia**  
SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor  
Financeiro de Portugal

**Reportagem**  
Francisco Oliveira

**Grafismo e Impressão**  
Essência - Comunicação Completa  
Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 100, Lote 9, Fração B, 4445-102 Alfena  
Tel.: 220 963 285/9 | Fax: 220 963 290  
E-mail: [comunicacao@essenciaCompleta.pt](mailto:comunicacao@essenciaCompleta.pt)  
[www.essenciaCompleta.pt](http://www.essenciaCompleta.pt)

**Registo no ICS**  
1222051

**Depósito Legal**  
197325/03

**Tiragem**  
12 000 Exemplares

Distribuição gratuita aos associados



Firmino Marques

## O Maio que Abril abriu

*“Não podemos esquecer que foi Abril que abriu o Maio aos trabalhadores portugueses.”*

Comemorar, nos dias de hoje, o 1º de Maio – Dia do Trabalhador – é, como aliás sempre deveria ter sido – usufruir da liberdade que a Revolução dos Cravos trouxe ao povo português em 25 de abril de 1974.

Poderemos, ainda, questionar se tudo vai bem na ainda jovem democracia portuguesa, mas compete às gerações mais idosas não deixar esquecer o que foram os muitos anos de um regime torcionário e despótico, deposto nessa gloriosa madrugada, que restituiu ao povo o orgulho de ser português e a vontade de viver num país livre.

Há que lembrar, relembrar e informar os portugueses, que:

Não ter existido a Revolução dos Cravos não seria possível às gerações do pós-25 de Abril glorificar o Dia do Trabalhador como um dia de luta, mas sobretudo um dia de festa em liberdade, livre da mafienta PIDE/DGS, de tão má memória.

Não ter existido a “Revolução dos Cravos” significaria que os portugueses continuariam amordaçados e expurgados dos seus direitos fundamentais.

Não ter existido a Revolução dos Cravos, os trabalhadores portugueses continuariam agrilhoados, num país retrógrado, onde a lei preponderante era a exploração do homem pelo homem, sem que pudessem dar um angustiante grito de queixume.

Não existindo a Revolução dos Cravos, à juventude deste país à beira mar plantado continuaria a ser atribuído, apenas e só, um futuro de guerra fratricida.

É por isso, que, apesar de nem tudo ir bem nos tempos que correm, dos tempos atribulados com lutas dos trabalhadores por melhores condições de vida – lutas só possíveis graças à Revolução dos Cravos –, há que lembrar e agradecer a quantos (mais herói ou menos herói) contribuíram para a implantação da democracia, o regime político menos mau, até hoje conhecido. (A pior forma de governo, excluindo todas as outras, segundo Churchill.)

É por isso que não podemos esquecer que foi Abril que abriu o Maio aos trabalhadores portugueses.

Viva o 25 de Abril! Viva o 1º de Maio!

## Comissão Permanente aprova Relatório e Contas de 2022

*A Comissão Permanente do Conselho Geral, reunida em 20 de abril, aprovou, por unanimidade, o Relatório e Contas da Direção referente ao exercício de 2022, o respetivo relatório das contas consolidadas e os pareceres do Conselho Fiscalizador de Contas.*



Antecipando a apresentação do Relatório, a tesoureira, Ilda Martins, fez o ponto da situação relativamente àquele período.

“O ano de 2022 foi mais um ano repleto de desafios; ainda sob ação da pandemia COVID-19 e com a eclosão da guerra na Ucrânia verificou-se um agravamento das pressões inflacionistas, fomentando, assim, um ambiente de preocupação e apreensão nas mais diversas áreas

Em consequência, e em especial, os trabalhadores bancários foram de tal forma afetados que se verificou um aumento significativo na procura de apoio do nosso Gabinete Jurídico.

De referir, também, o volume considerável de ações judiciais, em curso nos Tribunais, sendo que a grande parte teve desfecho favorável aos interesses dos nossos associados.

Por outro lado, fecharam-se acordos com as instituições de crédito, quer por via de atualizações das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária, quer por via de alteração de clausulado.

Mantivemos, como habitualmente, a contínua proximidade com os

trabalhadores bancários, através das nossas secções sindicais, de empresa e de delegação, nas visitas realizadas durante todo o ano.

Privilegiámos a comunicação e informação com todos os nossos beneficiários e associados, através dos nossos comunicados, newsletters, revista Nortada, redes sociais e portais sbn e sams.

Proporcionámos aos nossos associados toda uma vasta panóplia de iniciativas nas áreas do desporto, lazer e cultural.

Projetamos e concretizamos melhorias a nível do nosso património, nomeadamente na conservação e beneficiação de todos os nossos edifícios.

Porque pretendemos sempre elevar a qualidade do nosso subsistema de saúde, reforçamos a rede de convenções em todo o território nacional, e apostamos na aquisição de novos meios de diagnóstico, contribuindo, para a modernização da organização e a melhoria da sua sustentabilidade.”

Seguidamente, a Comissão Permanente analisou em pormenor as contas do exercício de 2022.



## A MEIA PENSÃO DOS REFORMADOS BANCÁRIOS

# Uma promessa cumprida... Uma solução negociada

Os sindicatos verticais, da UGT, assinaram, finalmente, no Ministério das Finanças, o memorando de entendimento que coloca um ponto final na luta por eles desenvolvida, para reclamar a correção de uma injustiça.

Os reformados e pensionistas da banca vão receber o equivalente a meia pensão até ao final do primeiro semestre deste ano.

Está assim reposta a legalidade, fruto de uma proposta do SBN, SBC e Mais enviada ao Governo e à Associação Portuguesa de Bancos. Foi a partir desta proposta apresentada por estes sindicatos, que foi possível chegar a um entendimento entre as partes e à reposição da legalidade.

Foram os Sindicatos da UGT que promoveram o diálogo e a negociação.

Foram os Sindicatos da UGT e a UGT, que abriram a porta a um desfecho positivo e que irá estender-se a todos os bancários, independentemente da filiação sindical.

***É assim que entendemos ser justo!***

***É esta, e só esta, a verdade...***

Fica assim respeitado, o compromisso destes sindicatos perante os bancários reformados.

Afinal, não foi uma promessa vã nem tão pouco demagogia - como alguns quiseram fazer acreditar.

Estes sindicatos fizeram um trabalho sério, sem alardes nem falsas expectativas.

O compromisso destes sindicatos será sempre, e só, com os trabalhadores que representam, ainda que já não estejam no ativo.





## Resolução do Secretariado Nacional da UGT

O Secretariado Nacional da UGT, reunido em Lisboa, em 30 de março, aprovou por unanimidade e aclamação, uma resolução, que a seguir transcrevemos, onde manifestou a intenção de convocar os parceiros subscritores a visitar o Acordo para a Melhoria dos Rendimentos, Salários e Competitividade, analisar os resultados dos processos negociais no setor privado e verificar se existe uma alteração substancial no acordado e, em caso de necessidade, proceder à sua revisão.

Além disso, a UGT reivindicou o reforço do número de recursos humanos da ACT, de forma a aumentar a capacidade inspetiva nos processos internos de despedimento coletivo e de não renovação dos contratos a termo, que penalizam mais as mulheres, devido à maternidade.

### ACOMPANHAR O AUMENTO DA INFLAÇÃO. REVISITAR O ACORDO PARA A MELHORIA DOS RENDIMENTOS, SALÁRIOS E COMPETITIVIDADE.

A UGT registou o valor da inflação de 2022 acima das expectativas e a recente revisão em alta da previsão da taxa de inflação para 2023, o que introduz uma mudança significativa num dos indicadores que hoje mais afetam o rendimento disponível dos trabalhadores e suas famílias. Face à alteração desse quadro, saudou a posição assumida pelo Governo, estabelecendo desde logo um aumento adicional para os trabalhadores da administração pública, quer nos salários quer no valor do subsídio de refeição.

É um aumento que, ainda que deva ser considerado insuficiente, não apenas é da mais basilar justiça, como vem dar cumprimento ao compromisso resultante do acordo assinado com os sindicatos do setor e que impunha esta revisão salarial em caso de desvios significativos. É um aumento tão mais importante quanto não pode deixar de ser considerado um exemplo que o Estado-empregador dá para as instituições europeias, que querem regressar a uma política económica em que o bem-estar das pessoas é desconsiderado, e para os demais empregadores deste País.

Para a UGT, é claro que estas alterações no indicador "inflação" deverão, no que ao Estado diz respeito, levar ainda a uma revisão das orientações dadas pelo Ministério das Finanças para o sector empresarial do Estado, garantindo uma idêntica revalorização. Mas recorda igualmente que o Acordo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade estabeleceu, tal como o acordo da administração pública, uma cláusula de salvaguarda que prevê que a "alteração substancial das condições económicas e sociais que lhe estão subjacentes" deve levar à sua análise e potencial reajustamento antes da avaliação regular, que se deverá verificar apenas em outubro de 2023.

Este desvio na previsão da inflação convoca assim os parceiros subscritores para visitar o acordo, analisar os resultados dos processos negociais no setor privado, de forma a verificar a sua evolução, analisar se existe uma alteração substancial no sentido do acordado e, caso seja necessário, proceder à sua revisão em função deste novo cenário.

A UGT, convoca assim o Governo, para não apenas criar as condições e incentivar a uma negociação mais dinâmica, mas para a utilização dos instrumentos de política ao seu dispor, de forma a garantir que os objetivos daquele acordo se cumpram, assegurando a não perda e a recuperação do poder de compra para os portugueses, trabalhadores e pensionistas.

A UGT regista como positivas as medidas anunciadas como o IVA Zero para um cabaz de produtos alimentares, assim sejam objeto de uma fiscalização que previna abusos, ou as que permitam mitigar os efeitos do aumento dos valores despendidos com a habitação, mas estamos ainda longe de ter um quadro eficaz de proteção das famílias portuguesas, o qual deixa de fora grande parte da classe média. Mas, para a UGT, este desvio convoca especificamente, e no imediato, os parceiros patronais, para incentivar à revisão das convenções já celebradas e para a aceitação de novos referenciais para as negociações em curso ou a iniciar.

A UGT continuará intransigente no cumprimento dos compromissos resultantes do Acordo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade e exige a sua correção em função das alterações da situação económica e social.

**Por uma negociação coletiva forte, garante de direitos e de condições de vida e trabalho dignas.**

**Pela salvaguarda do rendimento disponível das famílias.**

**A UGT continuará a pugnar por uma efetiva recuperação do poder de compra perdido ao longo de décadas por trabalhadores, reformados e pensionistas.**

### A UGT na defesa e na proteção dos direitos de parentalidade

A atual conjuntura económica agrava ainda mais a desigualdade entre géneros, num mercado de trabalho que sofre dos estereótipos associados sobretudo às mulheres e à maternidade.

Verifica-se que as trabalhadoras que gozam os direitos relacionados com a parentalidade, podem ser descartáveis, quer com a cessação de vínculos precários, quer com a inclusão nos processos de despedimento coletivos ou extinção do posto de trabalho.

Verificou-se que durante o ano de 2022, cerca de 1400 contratos de trabalho não foram renovados (dados das comunicações obrigatórias à CITE – Comissão de Igualdade no Trabalho e no Emprego), existindo um aumento de cerca de 13% em relação a 2021. Infelizmente esta questão está intimamente relacionada com os papéis sociais de género, entre os quais a parentalidade e pela discriminação contra as mulheres, que ainda persiste, devido à maternidade.

A UGT considera fundamental o reforço do número de recursos humanos, de forma a aumentar a capacidade inspetiva, com o reforço, igualmente, da presença e do papel da ACT, nos processos internos de despedimento coletivo e de não renovação dos contratos a termo.

# RMA no Montepio

## **Não assine sem confirmar os seus direitos...**

*O SBN, o MAIS, e o SBC, aconselham os associados a não assinarem qualquer proposta sem terem a certeza dos seus direitos. O banco diz garantir a manutenção do SAMS nas rescisões por mútuo acordo (RMA), mas nenhum protocolo foi ainda estabelecido com os sindicatos.*



Os sindicatos dos bancários da UGT reuniram-se com a Direção de Gestão de Pessoas do Montepio, em 31 de janeiro, para a apresentação da fase final do Programa de Ajustamento.

Na sequência dessa reunião, foi-lhes solicitado que analisassem a possibilidade de um novo "Protocolo SAMS" para os trabalhadores que aceitassem a RMA.

No mesmo dia os sindicatos manifestaram disponibilidade para analisar essa opção. Após estudarem a questão, enviaram um email ao Montepio com a proposta de "Protocolo SAMS" para os que aceitassem a RMA e tivessem mais de 55 anos.

O banco não respondeu até 10 de março à proposta dos Sindicatos. Por isso foi com enorme espanto que no dia 22 de fevereiro tomaram conhecimento da comunicação efetuada pelo Montepio aos seus trabalhadores, onde lhes anunciava as condições do programa de ajustamento, nomeadamente a manutenção do SAMS para trabalhadores com mais de 55 anos.

## **SAMS**

A realidade é que não existia nenhum protocolo de manutenção do SAMS com o SBN, o MAIS e o SBC, tendo o Montepio dado uma informação precipitada e sem qualquer preocupação pela verdade.

Os sindicatos tudo farão para apoiar os associados que ao longo de uma vida de trabalho foram beneficiários do SAMS e que agora entendam ter um novo caminho a seguir, pelo que estão a analisar a redação do protocolo com o intuito de viabilizá-lo.

Assim, alertam todos os trabalhadores para não assinarem qualquer documento antes de consultar os serviços jurídicos do seu sindicato, e para que procurem obter detalhes sobre todas as condições da RMA, nomeadamente sobre o seguro de saúde a que eventualmente tenham direito, bem como sobre as condições de manutenção dos créditos em vigor.

## **Pré-reformados de algumas IC já receberam apoio extraordinário**



***O Crédito Agrícola de Alcobaça foi uma das instituições de crédito (IC) que responderam ao pedido dos sindicatos para contemplar também os pré-reformados nos apoios concedidos aos trabalhadores.***

Pelo contrário, dois dos maiores bancos – CGD e BST – recusaram qualquer auxílio.

Face à escalada dos preços, em 2022 muitas instituições tomaram a iniciativa de atribuir apoios extraordinários aos seus trabalhadores, cada uma adotando o critério que entendeu ser justo.

Por sua vez, os bancários reformados, que tinham sido excluídos do pagamento da meia pensão, vão recebê-la agora, graças ao acordo tripartido entre os três sindicatos da UGT, o Governo e a banca.

No entanto, um grupo de bancários, os pré-reformados, devido à sua situação laboral não beneficiaram de qualquer apoio extraordinário, o que levou o SBN, o MAIS e o SBC a solicitarem aos bancos que lhes aplicassem as medidas decididas para os trabalhadores no ativo. Os trabalhadores em situação de pré-reforma são um pequeno grupo de pouco mais de duas centenas no total do universo bancário e representam uma ínfima parte em cada instituição.

Na maior parte delas há apenas um, dois ou três casos.

## **Posições diferentes**

As respostas das IC foram díspares.

Das boas às reiteradas más práticas.

Houve instituições que aceitaram o repto sindical e incluíram os seus

trabalhadores em situação de pré-reforma no apoio extraordinário.

Foi o caso, por exemplo, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Alcobaça, Cartaxo, Nazaré, Rio Maior e Santarém, que atribuiu aos pré-reformados 750 euros, tal como aos ativos.

Outras, como o Montepio – com somente três pré-reformados –, ainda não se pronunciaram, pelo que os sindicatos aguardam com expectativa uma resposta positiva.

## **Recusa**

Infelizmente, algumas IC recusaram o pedido sindical de apoio extraordinário aos pré-reformados, como a CGD e o Santander Totta (BST).

Os dois bancos com mais lucros em 2022, respetivamente 843 milhões de euros (mais 44,5% que há um ano) e 568 milhões de euros (mais 90%) mostram-se indiferentes às dificuldades por que estão a passar aqueles que durante anos contribuíram com o seu profissionalismo para que alcançassem a robustez que hoje ostentam.

Em causa estão, no caso da CGD, 70 trabalhadores e, no caso do BST, nove.

As ações ficam com quem as pratica...

## PONTO DA SITUAÇÃO NAS NEGOCIAÇÕES

# ACT

*Nesta fase e atendendo ao comportamento das IC, chegar a acordo no ACT é difícil.*

*As IC evoluíram, mas ainda estão muito longe da pretensão dos sindicatos.*

*Na última ronda negocial, realizada no dia 28 de fevereiro, as IC mantiveram a proposta anterior de 3% de aumento salarial, sem terem aceitado, sequer, uma das propostas sindicais de clausulado para desbloquear este impasse. O SBN, o MAIS e o SBC ficaram indignados face à demonstrada falta de consideração pelos trabalhadores, afirmando que não aceitam e exigindo mais vontade negocial. Ficou a promessa das IC de reponderarem a sua posição.*

---

## Aumentos salariais: Sindicatos e bancos longe de consenso

*As posições do SBN, MAIS e SBC e as das Instituições de Crédito (IC) nas diversas mesas negociais continuam afastadas.*

A manter-se o atual comportamento não haverá acordo, garantem os sindicatos nem direito a incentivo fiscal.

Nos processos negociais em curso, os sindicatos concordaram em dar prioridade à negociação das tabelas e de todas as cláusulas de expressão pecuniária, deixando para uma segunda fase a discussão de clausulado.

Mas as partes estão ainda longe de um acordo – acordo que é necessário caso as IC desejem beneficiar dos incentivos fiscais negociados em concertação social.

Recorde-se que o acordo de concertação social prevê benefícios fiscais para as empresas que, em sede de contratação coletiva, negociem com os sindicatos atualizações salariais de, no mínimo, 5,1%.

Já o Orçamento do Estado para 2023 refere um “incentivo fiscal à valorização salarial”, ou seja, – “para a determinação do lucro tributável dos sujeitos passivos de IRC e dos sujeitos passivos de IRS com contabilidade organizada, os encargos correspondentes ao aumento determinado por instrumento de regulamentação coletiva de trabalho dinâmica relativos a trabalhadores com contrato de trabalho por tempo indeterminado (...)”.

### Atos de gestão

Algumas instituições já adiantaram aumentos de 4% apenas no nível e só aos trabalhadores do ativo, desprezando os reformados. E fizeram-no por ato de gestão, fora das mesas negociais.

Estes sindicatos repudiam, veementemente, esta atitude, que visa única e exclusivamente silenciar os poucos que já receberam, considerando que assim os sindicatos vão desistir de lutar por aumentos dignos.

As IC podem desenganar-se: assim não haverá acordo com o SBN, o MAIS e o SBC.

E estes sindicatos relembram:

Se querem ser abrangidas pelos benefícios fiscais previstos no acordo de concertação social (majoração de 50% das despesas com o aumento dos salários), uma das condições é haver acordo com os sindicatos.

O que com estes comportamentos não acontecerá.





## CGD

### Os trabalhadores da CGD merecem mais

O SBN, o MAIS, e o SBC, mostraram insatisfação com o aumento salarial de 76 euros proposto pela CGD, pois significa uma média ponderada de 4,5%.

Depois de apresentar lucros de 843 milhões em 2022, o banco insiste em menosprezar os trabalhadores que produziram esse resultado. Os sindicatos vão continuar as negociações.

A nova proposta negocial da CGD consta de um aumento na tabela salarial de 76 euros para todos os níveis, ou seja, uma média ponderada de cerca de 4,5%, e um aumento de 5% na generalidade das cláusulas de expressão pecuniária.

Entre as exceções estão o subsídio de refeição – para 12,50 euros – e o crédito à habitação, para 250 mil euros.

As ajudas de custo e o abono para falhas não são atualizados.

O SBN, o MAIS e o SBC, não assinaram esta proposta de acordo, pois consideram que fica muito aquém da capacidade da Caixa e do que os trabalhadores merecem e precisam. “Oferecer” um aumento salarial de 76 euros àqueles que tanto trabalham em prol do banco e

dos seus clientes – muitas vezes à custa da sua saúde, do seu descanso e da vida familiar, que realmente oferecem milhares de horas de trabalho não remunerado e são sujeitos a insidiosas pressões laborais –, é não só uma afronta como uma indignidade.

O acordo de revisão salarial da CGD “esquece” alguns factos importantes que devem ser equacionados numa negociação:

– Em 2022 o banco registou 843 milhões de euros de lucro (após os bons resultados anteriores), o que permitiria uma mais justa repartição da riqueza gerada pelos trabalhadores, através de aumentos salariais dignos;

– Em 2021 os aumentos salariais dos trabalhadores ficaram muito aquém da produtividade e da escalada da inflação.

Razões mais do que suficientes para demonstrar a injustiça da proposta salarial da CGD.

Os sindicatos dos bancários da UGT não aceitaram o acordo de revisão salarial e já avisaram a Caixa que pretendem continuar as negociações, com o objetivo de melhorar o AE da instituição.

## BCP

No BCP, cuja primeira ronda negocial decorreu em 10 de março, a contraproposta apresentada foi de 2,5%. O SBN, o MAIS e o SBC aguardam as negociações para iniciar a discussão, mas deixam já claro que nunca aceitarão essa percentagem, atendendo, inclusive, aos excelentes resultados do banco em 2022, recentemente apresentados: o BCP duplicou os lucros face a 2021.

### Apesar dos milhões de lucro... BCP insiste em 2,5% de aumento salarial

**Os resultados do BCP mais do que duplicaram em 2022 face ao ano anterior. No entanto, o banco, num total desprezo por aqueles que tanto contribuíram para isso, propõe uma esmola ao invés da merecida recompensa pelo profissionalismo e sacrifício dos trabalhadores. O SBN, o MAIS e o SBC, esperam que o Banco reconsidere e na próxima reunião de negociações apresente uma proposta digna.**

O processo de revisão salarial no BCP iniciou-se no dia 10 de março, com o banco a insistir nos 2,5% apresentados na sua contraproposta aos 8,5% de reivindicação salarial dos sindicatos.

Infelizmente, nesta primeira reunião, o BCP repetiu o discurso de anos anteriores.

Face aos anunciados lucros de 2022 – 207,5 milhões, contra 138,1 milhões de 2021, ou seja, um aumento de 50,3% –, o banco teve a desfaçatez de defender perante os sindicatos que tinha de ser prudente para garantir a sustentabilidade!

Todo o discurso da IC durante a reunião foi surrealista!

Afirmar saber que colaboradores motivados são mais produtivos, mas adiantar 2,5% de aumento salarial! é esse o seu conceito de motivação?

Seria motivo de riso, se não fosse tão sério brincar com a vida dos trabalhadores e das suas famílias, a braços com a escalada de preços que asfixia o orçamento.

**Num discurso miserabilista para entreter não se sabe quem, o BCP argumentou não ter a mesma realidade que outras IC,**

**nem um resultado líquido assim tão bom. Duplicar os lucros de um ano para outro não é bom? O que mais pretendem a administração e os acionistas? Escravos em vez de trabalhadores? Contribuintes em vez de clientes?**

### Memória

Seria bom que o BCP não tivesse memória curta e se se lembrasse de que, quando os erros de gestão puseram o banco em risco e precisou dos sacrifícios dos trabalhadores, estes estiveram lá, aceitaram cortes nos salários, ritmos de trabalho excessivos e horários prolongados, sem qualquer compensação.

Agora são os trabalhadores que precisam de apoio para fazer face às dificuldades... mas o BCP não os ajuda.

Para o SBN, o MAIS e o SBC, nada justifica a proposta salarial miserabilista do banco. **E por isso esperavam que na reunião, agenda para o dia 23 de março, o BCP evoluísse e apresentasse uma proposta de aumentos digna e capaz de responder ao que os trabalhadores precisam e, sobretudo, merecem.**

## Outros bancos

Outras instituições, como o Montepio Geral, ainda não responderam, o que se deve verificar nos próximos dias pois termina o prazo legal para apresentarem as suas contrapropostas aos Sindicatos.

## Lucros na Banca...

**Com a devida vénia transcrevemos algumas informações retiradas da imprensa escrita. Dá para comparar os “miseráveis lucros da banca” com a “franqueza” dos banqueiros nas mesas de negociação coletiva... Há que refletir...!**

### **A Caixa Geral de Depósitos apresentou lucros de 843 milhões de euros, em 2022**

A Caixa Geral de Depósitos apresentou lucros de 843 milhões de euros, em 2022. Um resultado que vai permitir o pagamento de um dividendo de 352 milhões de euros, “o mais elevado de sempre”, revela a instituição financeira liderada por Paulo Macedo.

Além disso, o Estado irá também receber o edifício-sede do banco, na João XXI, que estará avaliado em quase 300 milhões, mas ainda está em avaliação, de acordo com o banco. Com estes dois pagamentos, a instituição financeira considera que fica “saldada” metade da recapitalização de 4,9 mil milhões de euros de que foi alvo em 2017.

A instituição financeira revelou que deste resultado, 193 milhões são provenientes da atividade internacional, enquanto os 650 milhões são resultado da atividade doméstica.

A margem financeira disparou 42,8% para 1,4 mil milhões de euros, beneficiando do aumento das taxas de juro no ano passado, enquanto os resultados com comissões atingiram os 606 milhões de euros. O produto global da atividade aumentou 32,3% para 2,3 mil milhões.

No final de 2022, a Caixa tinha 5.837 empregados, menos 280 do que os 6.117 de final de 2021.

Quanto à rede comercial, em final de 2022, era 515 o número de agências, espaços Caixa e gabinetes de empresas, menos 27 do que no fim do ano anterior.

### **BCP: Lucro dispara para 207,5 milhões em 2022**

O Millennium BCP registou lucros de 207,5 milhões de euros em 2022, mais 50% do que os 138,1 milhões de euros alcançados em 2021, apesar dos efeitos extraordinários relacionados com o Bank Millennium, entre os quais, “encargos de 525,64 milhões de euros associados à carteira de créditos hipotecários em francos suíços, custo associado às moratórias de créditos hipotecários em zlotis de 282,8 milhões de euros, contribuição de 59 milhões de euros para o Fundo de Proteção Institucional (IPS) e registo da imparidade do goodwill do Bank Millennium de 102,3 milhões de euros”.

Já as contribuições obrigatórias para entidades nacionais do setor bancário em Portugal de 62,2 milhões de euros.

O ano passado, em termos consolidados, a margem financeira cresceu 35,3% para 2149,8 milhões de euro e as comissões subiram 6,1% para 771,9 milhões de euros. “O desempenho favorável das comissões líquidas, no seu conjunto, foi determinado pelo aumento registado na atividade em Portugal, refletindo a evolução das comissões bancárias, sendo que as comissões relacionadas com os mercados também se situaram num patamar superior ao alcançado no ano anterior, ainda que com um impacto mais reduzido.

O presidente executivo reconheceu que o banco não contava no seu plano estratégico com as “adversidades com que teve de se defrontar” – a inflação, a guerra na Europa e os encargos relacionados com os créditos em francos suíços no polaco Bank Millennium -, mas que conseguiu “superar as adversidades”, referiu Miguel Maya.

### **Banco Montepio com lucros de 33,8 milhões de euros em 2022**

No ano passado foram encerrados 15 balcões, passando a deter 239 balcões em Portugal. Já o número de trabalhadores foi reduzido em 72 pessoas, contando com um quadro de pessoal com 3406 pessoas.

O Banco Montepio fechou 2022 com um resultado líquido consolidado positivo de 33,8 milhões, o que representou um aumento de 27,2 milhões face aos 6,6 milhões registados em 2021.

“No final do 2º ano de implementação do plano de ajustamento operacional e cumprindo a meta nacional estipulada para a Igualdade de Género - 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 (Conselho de Administração, Comissão Executiva e Direções de 1.ª Linha), o Banco Montepio consolidou a tendência de evolução favorável da sua atividade, consubstanciada em seis trimestres consecutivos com resultados líquidos positivos, suportada no crescimento do negócio e na eficiência operacional”, revelou a instituição financeira liderada por Pedro Leitão.

E admite que “resultados alcançados em 2022 refletem os progressos significativos do Banco Montepio na redução dos ativos não produtivos e dos ativos não estratégicos, com o objetivo de reduzir o risco de balanço e reforçar os rácios de capital para níveis confortavelmente acima dos requisitos regulamentares, refletindo também o aumento do negócio que permitiu uma melhoria expressiva dos níveis de produtividade”.

A margem financeira registou um aumento de 8,1% ao evoluir de 232,6 milhões em 2021 para 251,5 milhões em 2022, “beneficiando do desempenho comercial consubstanciado na evolução favorável do crédito performing e no reforço das aplicações efetuadas em títulos”.



As comissões líquidas subiram 5,1% (+5,8 milhões) em 2022, ascendendo a 120,5 milhões, enquanto os resultados de operações financeiras contabilizados em 2022 totalizaram 12 milhões, face aos 10,8 milhões registados em 2021.

O crédito a clientes (bruto) totalizou 12.068 milhões no final de 2022, com o crédito performing a registar um aumento de 246 milhões face ao valor apurado em 31 de dezembro de 2021. “Na sequência da implementação da estratégia de contínua redução das exposições não produtivas, no ano de 2022 o crédito non-performing registou uma redução de 328 milhões, fixando-se em 647 milhões.”

Os depósitos de clientes ascenderam a 13.115 milhões no final de 2022, uma subida de 405 milhões (+3,2%) face ao total reportado no final de 2021. “Esta variação positiva está suportada no aumento dos depósitos dos clientes particulares e empresa face ao final de 2021, em 180 milhões e 225 milhões, respetivamente”.

Os resultados foram também influenciados pelos “objetivos do plano de ajustamento operacional, nomeadamente no que respeita à otimização da rede de balcões, à digitalização e à redução do quadro de pessoal, estão a ser cumpridos com grande sucesso, contribuindo para consolidar uma melhoria sustentada da rentabilidade e eficiência”.

A redução dos custos operacionais foi de oito milhões. No ano passado foram encerrados 15 balcões, passando a deter 239 balcões em Portugal. Já o número de trabalhadores foi reduzido em 72 pessoas, passando a contar com um quadro de pessoal com 3406 pessoas.

### **Lucro do Santander Totta dispara para 568,5 milhões em 2022**

As comissões líquidas fixaram-se em 470,3 milhões de euros, enquanto os custos operacionais, no montante de 486 milhões de euros, registaram um decréscimo de 8,1% face ao final de 2021.

O Santander Totta registou lucros de 568,5 milhões de euros, no ano passado. Um valor que compara com os 298,6 milhões de euros registados no período homólogo e que “incorpora um encargo extraordinário,

no valor de 164,5 milhões de euros (líquido de impostos), registado no 1.º trimestre de 2021, para fazer face ao plano de transformação em curso, com a otimização da rede de agências e investimentos em processos e tecnologia”.

“Os resultados que anunciamos hoje são fruto da entrega e dedicação das nossas equipas. Eles são os principais responsáveis pela instituição sólida e rentável que é o Santander Portugal, e quem garante a prestação de um serviço de excelência aos nossos clientes”, diz Pedro Castro e Almeida, referindo que acredita que “o setor financeiro português tem a capacidade para superar com êxito os desafios que tem pela frente. O Santander manterá a sua política de apoio ao desenvolvimento das pessoas e das empresas, suportada na profunda transformação digital e comercial que temos vindo a executar, com benefícios claros na qualidade de serviço prestado aos nossos clientes.”

O total de crédito a clientes atingiu os 43,3 mil milhões de euros, um decréscimo de 0,3% face ao valor no final de 2021. Já no segmento de crédito hipotecário verificou-se um crescimento homólogo de 5,5%, “fruto da forte dinâmica de nova produção de crédito hipotecário, onde o banco teve uma quota de 23,7% (valores acumulados a novembro)”. Os recursos de clientes ascenderam a 45,8 mil milhões de euros, uma ligeira redução, em 2,4% face ao mesmo período de 2021, em resultado de uma estabilização dos depósitos de clientes (+0,2% em termos homólogos) e de uma redução dos recursos fora de balanço, em 14,3%, no mesmo período, “largamente associado ao contexto adverso nos mercados financeiros”.

Os custos operacionais, no montante de 486 milhões de euros, registaram um decréscimo de 8,1% face ao final de 2021, pelo que o resultado de exploração aumentou 2%, neste mesmo período, para 805,6 milhões de euros, “fruto do decréscimo em 6,6% dos custos com pessoal e em 10,2% dos gastos gerais e administrativos. A depreciação reduziu-se em 8,1% neste mesmo período. No decurso do ano de 2021, o Banco executou um abrangente plano de transformação, operacional e comercial, procurando ajustar a sua estrutura e processos às alterações no modo como os clientes se relacionam com as entidades bancárias, com particular foco na simplificação de processos e na melhoria da qualidade de serviço. Além dos claros benefícios em termos de produtividade e de experiência do cliente, a transformação também permitiu ao Banco manter uma base de custos controlada no quadro da forte aceleração da inflação, em particular no segundo semestre de 2022”.

A margem financeira ascendeu a 782,9 milhões de euros, correspondendo a um crescimento 7,3% face ao mesmo período de 2021. “A recuperação decorreu da alteração do contexto de taxas de juro, com as medidas de política monetária implementadas pelo BCE, em termos de subida da taxa de juro da facilidade de depósito, que tinha permanecido em terreno negativo durante todo o primeiro semestre. Por outro lado, manteve-se um contexto concorrencial bastante competitivo, que continuou a pressionar em baixa os spreads de crédito”, disse o banco. As comissões líquidas, no montante de 470,3 milhões de euros, registaram um crescimento homólogo de 10,2%, beneficiando da conjugação de vários fatores. “Por um lado, a recuperação económica pós-pandémica permitiu um crescimento das comissões transacionais, em especial de meios de pagamento, mas também de crédito, associadas ao dinamismo da originação de crédito hipotecário. Por outro lado, o foco na estratégia de proteção, nomeadamente ao nível da distribuição de seguros autónomos de risco, com destaque para a oferta de seguros auto para particulares e empresas, que permitiu compensar a dinâmica ao nível da gestão de ativos”.

## NÚCLEO DE FOTOGRAFIA DO SBN

# Núcleo de Fotografia na Torreira

O Núcleo de Fotografia, no âmbito das exposições que tem levado a cabo sob o tema "Livre-2023", tem patente na Galeria do Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal – SBN, na Rua Conde de Vizela, de 3 de maio a 7 de junho, mais uma mostra, contendo

trabalhos realizados na Torreira – Ria de Aveiro. A exposição, com fotos de autoria de Manuel Vale, pode se visitada às quartas-feiras, das 15 às 17 horas.



# Férias 2023

*Descubra as nossas propostas para férias ou fim de semana. Uma escapadinha para relaxar ou uma estada mais prolongada em diversos pontos do país é o que propomos para 2023.*

*Território privilegiado para férias em família continua a ser o Algarve. Conheça as nossas propostas em regime de hotel ou apartamentos.*

Todas as dúvidas ou informações devem ser encaminhadas para os contactos habituais:

**Loja de Atendimento do SBN**  
Rua Cândido dos Reis, 130, 2º  
Telefone: 223398843  
E-mail: [sag@sbn.pt](mailto:sag@sbn.pt)



*“Saúde é um estado de completo bem-estar físico, psíquico e social, e não apenas a ausência de doença ou debilidade.”*

(OMS, 1946/1948)



## Convenção com o Grupo CUF

Na prossecução do objetivo definido como “Mais e Melhor para os nossos Beneficiários”, concretizamos já no mês de abril um acordo com o Grupo CUF.

O Grupo CUF é um dos maiores grupos privados de saúde a operar em Portugal, com uma vasta experiência e oferecendo garantia de superior qualidade.

Dada a localização, a qualidade dos tratamentos e a relevância do quadro clínico, era desprestigiante para o SAMS-SBN não ter esta convenção, ignorando as dificuldades que daí advinham para os nossos associados.

Após demoradas e densas negociações, horas de estudo e discussão, com avanços e recuos, chegamos ao entendimento possível, entre duas entidades com objetivos complementares, interesses divergentes e necessidade de encontrar um ponto de equilíbrio.

Dos negociadores da CUF, a quem deixamos um reconhecido cumprimento, sentimos sempre uma demonstração clara de vontade em procurar soluções, construir pontes e manter plataformas de diálogo, por forma a alcançar um entendimento.

O agora acordado honra as duas partes e possibilita aos milhares de beneficiários que representamos o acesso a serviços de qualidade, em todas as unidades

Não é o passado que nos empurra é o futuro que nos atrai, por isso, continuaremos a pugnar por oferecer a oportunidade de o SAMS-SBN ter ao serviço os melhores, dedicando toda a nossa energia criativa às realidades sobre o nosso controlo.

## Alteração de preços nos atos médicos

Nos últimos meses temos vindo a assistir a um aumento de preços em todos os setores e a saúde não foi exceção, com subidas nos atos médicos em diversos prestadores.

Desde o dia 1 de fevereiro, nas unidades da Trofa Saúde, entrou em vigor um novo preço, substancialmente mais oneroso.

Aconselhamos, por isso, todos os beneficiários/as e utentes a que, antes de realizarem qualquer ato médico, se informem dos respetivos encargos, junto dos nossos serviços.

## Não esqueça...

### Pela sua saúde... e pela saúde do SAMS, faça estes atos médicos no SAMS-SBN

A busca da melhoria continua impele-nos a repensar os serviços e a preparar respostas tempestivas, de reduzido custo para o beneficiário e de superior qualidade.

Nesta linha de atuação decidimos internalizar alguns serviços por forma a eliminar tempos de espera e podermos propiciar o maior conforto ao beneficiário SAMS-SBN.

#### Cirurgia vascular

Radiofrequência; Cordis; Espuma (Varixio)

#### Cirurgia Geral (pequena cirurgia)

Excisão de tumores benignos e lesões; Remoção de Sinais e Quistos; Drenagem de abscesso no ânus

#### Estomatologia

Extração de dentes inclusos  
Próteses dentárias: Acrílicas, Esqueléticas, Fixas

#### Obstetrícia

Remoção de Quistos; Colporrafia por ferida não obstétrica

#### Otorrino

Cauterizações da membrana vascular; Tamponamento nasal

#### Ortopedia

Excisão de Tumores benignos; Excisão de quistos; Infiltrações

#### Oftalmologia

Chalázio; Blefaroplastia; Transposição do Petrígio; Remoção de corpos estranhos; Cantoplastia

#### Meios Auxiliares de diagnóstico

Ecografias; Exames de otorrino; Análises clínicas; Anatomia patológica; RX ortopantomografia; OCT; Angiografia; Retinografia; Campimetria; Tonografia

Estes, entre outros, são uma panóplia de serviços que oferecemos e dos quais muito nos orgulhamos.

Amigo sócio e beneficiário, sempre que possível faça connosco, garantimos qualidade, sem listas de espera, atenção e maior profissionalismo....

Com o SAMS-SBN tem, sempre, a garantia de um serviço de excelência.

## Procedimentos a observar junto do Prestador de saúde protocolados

### Acessibilidade / Encargos :

#### a) Consultas de Especialidade / Consulta médica no domicílio / Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos-MCDT's / Tratamentos Clínicos – Enfermagem, Fisioterapia, etc / Serviço de Atendimento Permanente

- **Beneficiários titulares e familiares com Plenos direitos e Pensionistas**
  - Não há lugar à liquidação de quaisquer serviços clínicos, junto do Prestador, sendo posteriormente faturado ao Beneficiário, pelo SAMS-SBN, o encargo regulamentar.
- **Beneficiários familiares titulares de Outros Subsistemas de Saúde (ADSE ou outros)**
  - Caso o Prestador não disponha de convenção com o Subsistema, deverá o Beneficiário liquidar o valor integral da tabela contratualizada com o SAMS-SBN, submetendo o recibo da despesa ao Subsistema.
  - Para obtenção da comparticipação complementar pelo SAMS-SBN, o Beneficiário deverá apresentar fotocópia do recibo/fatura-recibo juntamente com a declaração de reembolso, emitida pelo respetivo Subsistema de Saúde.
- **Utente do SAMS SBN**
  - O Utente liquida integralmente, junto do Prestador, os Serviços Clínicos pelo valor convencionado com o SAMS-SBN.

#### b) Procedimentos Cirúrgicos c/ ou s/ Internamento de Medicina

- **Beneficiários titulares e familiares com plenos direitos, associados do SBN**
  - Após submissão do pedido de autorização, é emitido o **Termo de Responsabilidade pelo SAMS-SBN – Mod. 58**.
  - Não há lugar à liquidação dos serviços clínicos autorizados, junto do Prestador, sendo posteriormente faturado ao Beneficiário, pelo SAMS-SBN, o encargo regulamentar.
- **Beneficiários titulares e familiares não associados do SBN, titulares de outros subsistemas de Saúde e Pensionistas**

- Após submissão do pedido de autorização, é emitido o **Mod. 87 – Declaração**. O Beneficiário liquida o valor integral da tabela contratualizada com o SAMS-SBN, apresentando posteriormente, nestes Serviços, a documentação necessária para obtenção de comparticipação.
- Para obtenção de comparticipação complementar pelo SAMS-SBN, os Beneficiários titulares de outros Subsistemas deverão apresentar as fotocópias dos documentos e relatórios acompanhados da declaração de reembolso, emitida pelos Subsistemas de Saúde.

#### • Utente do SAMS-SBN

- O utente liquida integralmente, junto do Prestador, os Serviços Clínicos pelo valor convencionado com o SAMS-SBN.

#### c) Medicina Dentária (Estomatologia/Dentisteria/Implantologia/Ortodontia/Próteses Dentárias)

- **Beneficiários titulares e familiares com plenos direitos e Pensionistas**
  - O Beneficiário liquida integralmente, junto do Prestador, os serviços clínicos pelo valor convencionado com o SAMS-SBN, submetendo posteriormente, nestes Serviços, os recibos das despesas para obtenção da comparticipação regulamentar.
- **Beneficiários familiares titulares de Outros Subsistemas de Saúde (ADSE ou outros)**
  - Caso o Prestador não disponha de convenção com o subsistema de que o Beneficiário é titular, deverá este liquidar o valor integral da tabela contratualizada com o SAMS-SBN.
  - O Beneficiário deverá remeter o recibo da despesa ao Subsistema, para reembolso. Para obtenção da comparticipação complementar pelo SAMS-SBN, deverá apresentar fotocópia do recibo, acompanhada da declaração de reembolso, emitida pelo Subsistema de Saúde.
- **Utente do SAMS-SBN**
  - O Utente liquida integralmente, junto do Prestador, os serviços clínicos pelo valor convencionado com o SAMS-SBN.

### Notas:

#### 1. Acessibilidade

No ato de prestação dos Serviços Clínicos pelo Prestador, o Beneficiário deverá apresentar, obrigatoriamente, o Cartão de Beneficiário/ Utente do SAMS-SBN juntamente com outro documento de identificação (com fotografia) – Cartão de Cidadão ou outro.

#### 2. As Consultas de Homeopatia e Osteopatia/ Nutrição/ Podologia /Psicologia e Psicoterapia/ Terapia da Fala/ Terapia Ocupacional (e os demais serviços definidos com o Prestador)

Implicam a liquidação por parte de todos os Beneficiários e Utentes, pelo valor integral convencionado com o SAMS-SBN.

Segue informação relativa a alguns dos acordos celebrados e/ou reformulados, até ao momento, com Entidades Prestadoras do serviços de saúde, colocando em destaque a retoma de Convenção com o Grupo CUF, abrangendo as Unidades indicadas no âmbito geográfico nacional. Nas próximas edições daremos continuidade à publicação de novos protocolos para atualização desta rubrica.

**GRUPO CUF (TERRITÓRIO NACIONAL)**

**A | ZONA NORTE**

**PORTO**

**Hospital CUF Porto**  
Estrada da Circunvalação, 14341 - Porto  
NIPC: 508963150 | Tel.: 220039000

**Hospital CUF Trindade**  
Rua da Trindade, 115 - Porto  
NIPC: 514780800 | Tel. 22075900

**MATOSINHOS**

**Instituto CUF Porto**  
R. Fonte das Sete Bicas, 170 - S. da Hora  
NIPC: 508963150 | Tel. 220033500

**SÃO JOÃO MADEIRA**

**Clínica CUF São João da Madeira**  
Rua António José Oliveira Júnior, 137  
NIPC: 508963150 | Tel. 256036400

**B | ZONA CENTRO**

**COIMBRA**

**Hospital CUF Coimbra**  
Rua Camilo Pessanha, 1 - Coimbra  
NIPC: 509186076 | Tel. 239700720

**VISEU**

**Hospital CUF Viseu**  
Rua do Belo Horizonte, 12 e 14 - Viseu  
NIPC: 513400869 | Tel. 232071111

**LEIRIA**

**Clínica CUF Leiria**  
R. Cabrita Franco, 210 - Leiria  
NIPC: 509186076 | Tel. 244077200

**MAFRA**

**Clínica CUF Mafra**  
Rua Almirante Gago Coutinho, 4 - Mafra  
NIPC: 507684630 | Tel. 261000160

**TORRES VEDRAS**

**Hospital CUF Torres Vedras**  
Rua João Carlos Júnior, 5 - Torres Vedras  
NIPC: 507684630 | Tel. 261008000

**SANTARÉM**

R. Zeferino Silva, S 39-51 - Santarém  
NIPC: 507684630 | Tel. 243240240

**C | ZONA SUL**

**LISBOA**

**Clínica CUF Belém**  
Rua Manuel Maria Viana, 4 - Lisboa  
NIPC: 502385766 | Tel. 213612300

**Clínica CUF Alvalade**

R. Prof. Fernando Fonseca  
Estádio José Alvalade XXI - Lisboa  
NIPC: 506529029 | Tel. 210019500

**Hospital CUF Tejo**

Av. 24 de Julho, 171º - Lisboa  
NIPC: 500142742 | Tel. 213926100

**Hospital CUF Descobertas**

Rua Mário Botas, Parque das Nações - Lisboa  
NIPC: 504872982 | Tel. 210025200

**Clínica CUF Almada**  
Rua Manuel Tito de Moraes, 2 - Caparica  
NIPC: 500142742 | Tel. 219019000

**Clínica CUF Miraflores**  
Alameda Fernão Lopes, 16 - Algés  
NIPC: 500142742 | Tel. 211129550

**Clínica CUF Nova SBE**  
Hovione Atrium - Campus Carcavelos  
Rua Holanda, 1 - Carcavelos  
NIPC: 500142742 | Tel. 211531000

**Clínica CUF S. Domingos Rana**  
Rua Af. de Albuquerque, 195 - S. D. de Rana  
NIPC: 504532979 | Tel. 214549450

**Hospital CUF Cascais**  
R. Fernão Lopes, 60 - Cascais  
NIPC: 504532979 | Tel. 211141400

**Hospital CUF Sintra**  
Av. Raúl Solnado, 8 e 8º - Sintra  
NIPC: 504532979 | Tel. 211144850

**Clínica CUF Montijo**  
Rua Dr. Manuel Barroso da Silva, 61 - Montijo  
NIPC: 504872982 | Tel. 210025100

**OUTRAS CONVENÇÕES EFETUADAS POR ÁREA DE DELEGAÇÃO DO SBN**

**DELEGAÇÃO DO SBN – AVEIRO**

**1. Rubra Odisseia, Unip. Lda. (Centro Clínico Vouga)**  
Lugar da Estação - Edif. Vouga Park-Piso 3  
Pessegueiro do Vouga - Parafela - Sever do Vouga  
NIPC: 510690602 | Tel. 234591211

Serviços clínicos contratualizados  
· Consulta de especialidade  
Neurologia | Oftalmologia

**2. Cliabum - Clínica Médica Dentária, Lda**  
NIPC: 506534804

**ÍLHAVO**

Av. 25 de Abril, Esplanada Ilhabelo, r/c dt. - Ílhavo  
Tel. 234326439

**GAFANHA DA NAZARÉ**

Rua Prior Guerra, Lj.19 D - Gafanha da Nazaré  
Tel. 967992220

Serviços clínicos contratualizados  
· Medicina dentária  
Estomatologia/Dentisteria | Implantologia  
Ortodontia | Próteses dentárias

**3. Clínica Oliveira e Ribeiro, Lda (Policlínica da Feira)**  
R. Passionistas, 38 - Santa Maria da Feira  
NIPC: 510906583 | Tel. 915555996

Serviços clínicos contratualizados  
· Medicina dentária  
Estomatologia/Dentisteria | Implantologia |  
Ortodontia

**4 - Clínica Radiológica da Mealhada, Lda.**  
Av. Quinta Nora, 43 - Mealhada  
NIPC: 503857556 | Tel. 231205952

Serviços clínicos contratualizados  
· Consultas de especialidade  
Medicina Geral e Familiar | Ginecologia e  
Obstetrícia  
· Outras valências  
Podologia

· Meios complementares de diagnóstico e  
terapêuticos  
Eletrocardiograma | MAPA | Reg. Holter |  
Meios Auxiliares de Diagnóstico Vascular  
(Dopplers) | Exames Ecográficos | Radiologia  
| Provas Função Respiratória | Registro  
Poligráfico Sono (Polissonografia)

**DELEGAÇÃO DO SBN - BRAGA**

**1. RGM Saúde, Lda. (Centro Médico Cirúrgico de Braga)**  
R. Edif. S. Lazaro, R. Marcelino Sá Pires, 554,  
2º, SL3 - Braga  
NIPC: 514972939 | Tel. 253270123

Serviços clínicos contratualizados  
· Consultas e Serviços Especiais - Diversas  
especialidades  
· Outras valências  
Psicologia/ Psicoterapia

**2. Clinimefa - Serviços de Assistência Médica, Lda.**  
Rua José Cardoso Vieira Castro, 491 - Edif.  
Diasaude - Fafe  
NIPC: 504062883 | Tel. 253498518

Serviços clínicos contratualizados  
· Consultas e Serviços Especiais - Diversas  
especialidades  
· Outras valências  
Nutrição | Podologia | Psicologia  
· Meios Complementares de Diagnóstico e  
Terapêuticos  
Eletrocardiograma | Ecocardiograma | Doppler  
Cardíaco | MAPA | Prova Esforço | Reg. Holter  
| Eletromiografia | Audiograma Tonal e Vocal  
| Registro Poligráfico Sono (Polissonografia) |  
Provas Função Respiratória  
· Tratamentos  
Enfermagem

**ZONA DO PORTO**

**1. Susana Valentim Costa (Hà Saúde)**  
R. Álvaro Castelões, nº 754-T - Matosinhos  
NIF: 239228430 | Tel. 221180267

Serviços clínicos contratualizados  
· Tratamentos fisioterapia (Estabelecimento e  
domiciliários)

**2. Clínica Neurocirúrgica Rui Rangel, Lda.**  
R. Sá da Bandeira, 706-2º Dto. - Porto  
NIPC: 507888898 | Tel. 223393730

Serviços clínicos contratualizados  
· Consultas de especialidade  
Neurologia | Neurocirurgia  
· Outras valências  
Psicologia/ Psicoterapia

**3. Douro-Centro Médico, Lda.**  
Av. da Boavista, 197 - 2º B - Porto  
NIPC: 504117777 | Tel. 226063337

Serviços clínicos contratualizados  
Consultas e Serviços Especiais – Diversas  
especialidades  
· Meios Complementares de Diagnóstico e  
Terapêuticos  
· Meios Auxiliares de Diagnóstico Vascular -  
Dopplers  
· Exames Endoscópicos e Proctológicos  
(Endoscopias e Colonoscopias)

**4. Centro Médico de Soutelo, Lda.**  
Rua de Soutelo, 74 - Rio Tinto  
NIPC: 503973670 | Tel. 224892053

Serviços clínicos contratualizados  
· Medicina dentária  
Estomatologia/Dentisteria | Implantologia |  
Ortodontia | Próteses Dentárias

**5. SLBAO – Serv. Médicos Dentários, Lda.**  
Rua Machado dos Santos, 619 Lj 1 - V. N. Gaia  
NIPC: 507988108 | Tel. 221126089

Serviços clínicos contratualizados  
· Medicina dentária  
Estomatologia/Dentisteria | Implantologia |  
Ortodontia  
· Outras valências  
Terapia da Fala | Terapia Ocupacional

**6. Madalena Martins & Ferreira de Sousa, Ginec. Obst. e Cirurg. Pediátrica, Lda.**  
Av. da Boavista, 3265 – Sl. 2.7 - Porto  
NIPC: 504013041 | Tel. 226178543

Serviços clínicos contratualizados  
· Consultas de especialidade  
Ginecologia e Obstetrícia | Cirurgia Pediátrica

**7. 2Fisio Combatentes, Lda.**  
R. Brito Capelo, 74-BL. A-3º Tras. - Sobrado  
NIPC: 516366360 | Tel. 220145303

Serviços clínicos contratualizados  
· Consultas de especialidade  
Fisioterapia  
· Tratamentos  
Fisioterapia  
· Outras valências  
Nutrição

**CENTRO E SUL**

**ALMEIRIM**

**1. Clínica de Medicina Física e Reabilitação D. Manuel I, Lda.**  
Av. D. João I, Lt. 141 - R/Ch - Almeirim  
NIPC: 506697487 | Tel. 243596301

Serviços clínicos contratualizados  
· Consultas e Serviços Especiais de  
Especialidade  
Medicina Geral e Familiar | Fisioterapia  
· Outras valências  
Nutrição | Psicologia/ Psicoterapia | Terapia  
da Fala  
· Tratamentos  
Fisioterapia

**Nota**  
Encontram-se contratualizados nas diversas Unidades CUF, as consultas de especialidade (com exclusão da medicina dentária), o SAP – Serviços de Atendimento Permanente (Urgências), os MCDT’s (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos/Tratamentos), as intervenções cirúrgicas e o internamento.  
Nesta primeira etapa, encontra-se já em fase de atendimento/admissão dos nossos beneficiários, o Hospital CUF Trindade (Rua da Trindade nº115, 4000-451 Porto - Tel. 22075900), sendo que no mais curto período de tempo prevemos a divulgação sobre a operacionalização das demais unidades (acima mencionadas) no que toca ao atendimento da classe beneficiária do SAMS SBN.



Os Órgãos Consultivos do SBN retomaram a atividade, interrompida pela malfadada epidemia Covid 19, tendo já realizado ou em andamento a organização de diversos eventos, destinados aos associados e respetivo agregado familiar, dos quais destacamos os que abaixo se elenca.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento, pessoalmente, através dos telefones 223398809/48, ou do email sag@sbn.pt.

Entende-se por agregado familiar unicamente os familiares do associado, devidamente registados no SAMS.

## Visitas, viagens e caminhadas

### PÕE-TE A ANDAR PELA TUA SAÚDE...

#### Caminhadas

85ª...

### "Pelo curso do Videiro"

Com organização do MCHER, de Castro Daire, para o SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, realizou-se no dia 25 de fevereiro, a 85ª caminhada "Põe-te a andar pela tua saúde...", mais uma vez por terras de Castro Daire, num evento inserido, na dinamização turística e desenvolvimento da economia local, um dos propósitos do MCHER.

Desta feita a caminhada começou na carismática e típica aldeia de Mouramorta, uma aldeia que ainda é aldeia, com gente dentro, com costumes, com o intenso cheiro dos animais e vida aldeã, onde a rudeza granítica marca um inalterado ritmo de ruralidade, não uma aldeia cenário, como tantas aldeias intervencionadas por projetos que lhes fizeram perder a essência.

O grupo de 60 pessoas, idas em autocarro desde a cidade do Porto, encantou-se com a envolvimento e, apesar de costumeiro das caminhadas, o S. Pedro brindou-os com uma estreia em caminhada com queda de neve, bem expressa, aliás, numa das fotos que publicamos.

Igualmente brilhou, o serviço gastronómico de qualidade, da pastelaria Celeiro do Pão e do Restaurante do Parque, onde foram servidos o pequeno-almoço e o almoço.

De tal forma agradados ficaram os caminhantes, que foi logo pré-agendada nova caminhada nesta zona.



... 86<sup>a</sup>

## Por caminhos de Valadares - Baião

Como previsto, e com a presença de 65 caminhantes, realizou-se no dia 25 de março, a 86<sup>a</sup> Caminhada “Põe-te andar, pela tua saúde...” num percurso circular, sinalizado, cultural, rural, paisagística, com elevado interesse ambiental, marcadamente bucólica e moderado, de-

nominado “Por caminhos de Valadares - Baião”. Esta caminhada foi orientada pela técnica de desporto da Câmara Municipal de Baião, Filomena Cardoso, coadjuvada pelo Francisco Barros, associado e colaborador do SBN.

... 87<sup>a</sup>

## Trilho da Pateira de Frossos – Albergaria-a-Velha

A 87<sup>a</sup> caminhada “Põe-te andar, pela tua saúde ...” realizou-se em 22 de abril, na freguesia de Frossos, em Albergaria-a-Velha, num percurso circular, pela Pateira de Frossos.

Nesta área protegida do Baixo Vouga Lagunar, o percurso traçado, é muito fácil, sem grandes desníveis de altitude, o que permite desfrutar da natureza com calma e sem esforço.

Esta caminhada tem o acompanhamento de 2 técnicos locais – Joana Mendes, do Serviço de Turismo e o biólogo Gonçalo Abreu, de Centro de Interpretação da Pateira de Frossos, da C. M. de Albergaria-a-Velha – coadjuvados pelo associado Francisco Barros, do BST, colaborador do SBN para esta atividade.

### Trilho da Pateira de Frossos

A Pateira de Frossos insere-se no importante sistema lagunar da Ria de Aveiro representando um valioso recurso turístico que exhibe uma inigualável biodiversidade de espécies e vegetação, um excelente recurso natural, que importa aproveitar, cuidar, promover e divulgar.

A Pateira de Frossos alberga uma impressionante biodiversidade, que inclui mais de 150 espécies de flora e cerca de 200 espécies de vertebrados, incluindo espécies raras, protegidas e endemismos ibéricos. A pateira constitui um cenário único e inconfundível que permite usufruir de um contacto direto com a natureza e um despertar de sensações únicas com as diversas atividades de lazer que tem para oferecer a crianças e seniores.

É um local aprazível onde é possível realizar as mais diversas atividades lúdicas, como passeios de bateira, passeios pedestres, caça aos tesouros, piqueniques, passeios de bicicleta e a cavalo. Este percurso pedestre que se inicia junto do Pelourinho de Frossos – antiga sede de julgado e de concelho –, permite uma visita à Pateira de Frossos, zona palustre de antigos arrozais, que constitui um complexo mosaico agrícola, apresentando uma fauna e flora extremamente diversificada, que se reflete no elevado número de espécies de aves e pequenos



mamíferos que utilizam sobretudo as sebes. O percurso, é constituído por trilhos e caminhos agrícolas nas margens do Rio Vouga, saindo da povoação, em direção ao parque Boca do Carreiro em Frossos, seguindo até Angeja, podendo mesmo ir até ao Parque do Areal. O regresso faz-se pelo mesmo caminho, até ao local de início.

... e 88ª

## Pelos Passadiços do Mondego - Guarda

No próximo dia 20 de maio, um sábado que se augura primaveril, desenrola-se a 88ª caminhada "Põe-te andar, pela tua saúde ..." nos Passadiços do Mondego, na Guarda, num percurso moderno, linear e sinalizado, com elevado grau de dificuldade.

É um percurso desenhado ao longo do Rio Mondego.

O trajeto, de beleza ímpar, proporciona, aos caminhantes, paisagens de cortar a respiração. Integra zonas de travessia, passadiços e pontes suspensas, desenvolve-se ao longo do Rio Mondego e de dois afluentes – o Ribeiro do Barrocal e o Rio Caldeirão –, e passa por localidades como Videmonte, Trinta, Vila Soeiro e Barragem do Caldeirão, abrangendo cerca de 12 kms, dos quais sete em cima de passadiços de madeira – uns planos, outros em escadarias –, e cinco em caminhos rurais (terra).



### Cidade da Guarda

Além de ser uma cidade histórica e a mais alta de Portugal, nos seus 1056 metros de altitude, a Guarda foi também pioneira na rádio local, sendo mesmo a Rádio Altitude considerada a primeira de Portugal, cujas origens se prendem-se com a existência de um sanatório dedicado à cura da tuberculose.

### Porta do Sol

"A cidade dos 5 F's"

A explicação mais conhecida e consensual do significado do epíteto de «cidade dos 5 F's» diz que estes significam Forte, Farta, Fria, Fiel e Formosa.

A explicação destes efes tão adaptados posteriormente a outras cidades é simples:

- Forte: a torre do castelo, as muralhas e a posição geográfica demonstram a sua força;
- Farta: devido à riqueza do vale do Rio Mondego;
- Fria: a proximidade à Serra da Estrela e o facto de estar situada a uma grande altitude explicam este F;
- Fiel: porque Álvaro Gil Cabral, Alcaide-Mor do Castelo da Guarda e trisavô de Pedro Álvares Cabral, recusou entregar as chaves da cidade ao Rei João I de Castela durante a Crise dinástica de 1383–1385. Teve ainda fôlego para combater na Batalha de Aljubarrota e tomar assento nas Cortes de Coimbra de 1385, onde elegeu o Mestre de Avis como Rei D. João I de Portugal;
- Formosa: pela sua natural beleza.

Ainda relativamente ao "4.º F" da Cidade, é sintomática a gárgula voltada em direção a nascente (ao encontro de Espanha): um traseiro, em claro tom de desafio e desprezo. É comum ver turistas procurando essa gárgula específica, recentemente apelidada de "Fiel".

Esta caminhada paisagística, com grande interesse ambiental e marcadamente bucólica será orientada pelo associado e colaborador do SBN, Francisco Barros do BST.

A partida do autocarro de junto ao metro do estádio do Dragão, no Porto, com destino à Barragem do Caldeirão, na Guarda será pelas 6h30, estando marcada para as 9 horas a concentração dos caminhantes junto à Barragem do Caldeirão, onde pelas 9h15 se inicia a caminhada. O almoço, que se espera reparador das forças despendidas, está marcado para as 14h30 horas no Restaurante "O Albertino", em Folgoso, Gouveia. Após o qual, se iniciará, pelas 17h30 o regresso ao Porto.

O preço por pessoa é de 35€ para associados do SBN e agregado familiar, e de 37,50€ para acompanhantes e utentes SBN/Sams.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN. (Rua Cândido dos Reis, 130, 2º), até 12 de maio.

### Nota:

Só deve efetuar esta caminhada quem estiver fisicamente preparado. No entanto, existem 2 alternativas, a saber:

- Percurso Familiar de 2 kms, linear, entre Videmonte e o Açude dos Trinta
- Percurso Mobilidade Reduzida de 2 kms, linear, entre Vila Soeiro – Central – Ponte Suspensa (Engenho do Pateiro).

### Passadiços do Mondego

Os visitantes têm acesso a lugares únicos, como o Miradouro do Mocho Real, cascatas, moinhos, antigas fábricas de lanifícios, de tecelagem e de produção de eletricidade (Hidroelétrica do Pateiro). De salientar a reabilitação de duas pontes, sendo uma delas a famosa Ponte do Ribas, junto a um novo equipamento de slide duplo, e a construção de três novas pontes suspensas. Atravessa, ainda, duas pequenas ribeiras. Mesmo à entrada da cidade da Guarda, fica a Cascata do Caldeirão, uma queda de água gigantesca, onde as águas da Ribeira do Caldeirão se despenham num abismo íngreme, mostrando um tom rosa.

### Aldeias dos Passadiços do Mondego

É na aldeia de Videmonte dos que se encontra uma das extremidades dos Passadiços do Mondego Com cerca de 480 habitantes, localiza-se a cerca de 22km da cidade da Guarda e é aqui que se situa o ponto mais alto do concelho, marcado pelo marco geodésico da Cabeça Alta. Durante o período do verão, as altas temperaturas convidam a um refrescante banho nas águas límpidas da magnífica Praia Fluvial da Quinta da Taberna.

A Aldeia de Trinta tem cerca de 410 habitantes. Pertence às "Aldeias de Montanha" que são um conjunto de aldeias que se localizam entre o Parque Natural da Serra da Estrela e a Paisagem Protegida da Serra da Gardunha. Os Trinta foi a primeira aldeia do distrito da Guarda a ter luz elétrica e foi um polo importante na indústria dos lanifícios.

É na barragem do Caldeirão, ponto que se encontra a outra extremidade dos Passadiços do Mondego. A Barragem do Caldeirão localiza-se na Ribeira do Caldeirão e, tal como a maioria das barragens é uma barragem de arco em betão. Se optar por começar o seu percurso dos Passadiços do Mondego em Videmonte, no final, poderá relaxar e dar um mergulho na Praia Fluvial da Barragem do Caldeirão. Outro local fantástico que pode visitar mesmo ali ao lado é o Miradouro do Mocho Real. Não tema pela pequena subida a pé, porque vai valer bem a pena usufruir da paisagem que vai encontrar. De cortar a respiração.

## Percursos culturais

### À descoberta da identidade portuense

## 32ª edição...

### O Titan do Porto de Leixões e o seu Terminal de Cruzeiros

A 32ª edição dos percursos culturais realizou-se, como previsto, no dia 26 de fevereiro.

O tema "O Titan do Porto de Leixões e o seu Terminal de Cruzeiros", era aliciante, pelo que este percurso cultural com a duração de 2h30m

– que foi, como os anteriores, superiormente orientado pelo historiador Prof. Joel Cleto –, teve, apesar de se realizar num agreste domingo de inverno, a participação de 70 pessoas, entre associados e familiares.



## ... 33ª ...

### Redescobrir a Foz Velha

"Redescobrir a Foz Velha" foi o tema da 33ª versão dos percursos culturais que o SBN tem vindo a realizar com a colaboração do Professor Joel Cleto, com o êxito por todos reconhecido.

Foram 70 os associados do SBN e familiares que no dia 24 de março participaram em mais este evento, na descoberta das maravilhas e lendas da encantadora zona da cidade do Porto, que no final manifestaram a sua admiração por tudo o que descobriram, e o seu contentamento por terem aderido.

Um percurso entre as obras do bispo D. Miguel da Silva no século XVI, junto ao jardim do Passeio Alegre, até ao escondido monumento a Camões, da autoria de Irene Vilar, na Avenida Brasil, repleto de História, estórias e identidade e que, entre outros espaços, abordou o Chalé Suíço, o forte de S. João da Foz, a igreja matriz ou a surpreendente rua Padre Luís Cabral.



#### A Foz Velha

A Foz Velha é a parte mais antiga da Foz do Douro – que foi vila e sede de concelho, com uma única freguesia, entre 1833 e 1836, ano em que integrou o município do Porto. A zona, uma das mais nobres da cidade, foi, a partir de finais do século XIX, a estância balnear da nobreza e burguesia portuenses. O acesso mais fácil a esta zona característica é junto ao Jardim do Passeio Alegre. No interior, por arruamentos estreitos e erráticos, encontrará casas de traça antiga, fontes e fontanários antigos, bonitas calçadas, mercearias tradicionais e outras lojas com produtos de outros tempos, mas também novos negócios.

## ... e 34ª

# Histórias e lendas da Marginal de Gaia: da Ponte Luís I ao Convento Corpus Christi



A 34ª edição dos “Percurso Culturais” intitulada “Histórias e lendas da Marginal de Gaia, da Ponte Luis I ao Convento Corpus Christi” teve lugar no dia 29 de abril, num percurso com a duração de 2,5 horas, superiormente orientado, como sempre, pelo historiador Prof. Joel Cleto. Nesta edição, o Prof. Joel Cleto, além de abordar as origens e história de Gaia, na articulação e salutar rivalidade com o Porto, respondeu a algumas questões que andam envoltas em lendas.

- A ponte é Luis I ou D. Luis? E o rei faltou mesmo à inauguração? E que estranhos dispositivos colocou o Eng.º Edgar Cardoso na ponte?
- Que segredos tem Gaia para a produção do Vinho do Porto?
- E quem foi o Rei Ramiro que dá o nome à extensa rua que prolonga a marginal de Gaia e que está em destaque no brasão do concelho?
- E há mesmo uma antiquíssima imagem de Cristo, no convento Corpus Christi, que gosta que falem com ela?

## Visitas culturais

# Gondomar: Fundação Júlio Resende e Museu da Filigrana

No âmbito da sua atividade, os Órgãos Consultivos com o apoio e colaboração da Direção do SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, promoveram, no dia 18 de março, duas visitas guiadas, uma à Fundação Júlio Resende e a outra ao Museu Municipal da Filigrana de Gondomar. Espaçadas apenas por uma hora, houve por parte dos associados o melhor acolhimento a este evento, tendo participado 41 pessoas, entre associados e familiares.

### Fundação Júlio Resende – Lugar do Desenho

A Fundação Júlio Resende é um espaço singular, multidisciplinar e aberto ao diálogo no âmbito da cultura contemporânea. A Casa-Atelier de Júlio Resende foi projetada, em 1962, pelo arquiteto José Carlos Loureiro, configurando um notável exemplar de arquitetura moderna portuguesa. Foi nesta casa, em Gondomar, que o pintor viveu e trabalhou. O Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende inaugurado mais tarde, em 1997, em espaço adjacente, com um projeto mais uma vez assinado por José Carlos Loureiro, desenvolve um vasto serviço educativo e promove os mais diversos eventos culturais, com destaque para as exposições temporárias, concertos, conferências e workshops. Reunindo um espólio de cerca de dois mil desenhos que o pintor reuniu ao longo da carreira, iniciada nos anos 30, o visitante é convidado a compreender a obra de Júlio Resende e a desvendar as suas influências, sejam estas a realidade local da cidade do Porto ou as viagens que realizou pela Europa, no Brasil, em Cabo Verde, na Ilha de Moçambique e em Goa.

### Museu Municipal da Filigrana de Gondomar

O Museu Municipal da Filigrana de Gondomar fica instalado num solar do século XVIII (Casa Branca de Gramido) onde, em 1847, foi assinada a Convenção de Gramido.

É aqui, que desde 2016 se acolhe uma exposição permanente de filigrana – fruto da doação de utensílios, maquinaria e mobiliário por parte de ourives locais –, que tem por fim divulgar e proteger as memórias desta arte secular.

Ao longo do tempo, a exposição tem sido enriquecida e valorizada, com novos elementos, pelo que, em 2019, procedeu-se à requalificação do espaço, com a instalação de novos suportes expositivos e equipamentos interativos.

Ao qualificar este espaço como Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, pretende-se atribuir ainda mais valor e visibilidade à exposição permanente. Para além da visita à exposição, foi também possível aos visitantes, adquirir artigos de filigrana artesanal.



## Dia Internacional da mulher

A Comissão de Igualdade do SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, comemorou, no dia 11 de março, o “Dia Internacional da Mulher”.

110 associados e familiares participaram no evento, que decorreu com muita animação, no restaurante “Dom Júlio”, em Vila Meã, Vila Nova de Cerveira.



## Batismo de Voo

Tendo em consideração o êxito atingido nos eventos anteriormente levados a efeito, e o manifesto interesse manifestado pelos associados, realizou-se no dia 15 de abril, no Aeródromo de Vilar de Luz, a 6ª edição de um batismo de voo panorâmico e turístico, sobre a cidade do Porto.

Existindo, no mínimo 6 inscrições em lista de espera, serão feitas novas iniciativas em datas a anunciar, com o mesmo programa e preço.



Estas iniciativas, abertas a todos os associados e respetivos agregados familiares, realizam-se com um mínimo de 3 inscrições (um voo) e o máximo de 12 (4 voos). As inscrições para nova iniciativa, deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN, onde poderão ser obtidas mais informações, pessoalmente, através dos telefones: 223398800/809/817 ou [sag@sbn.pt](mailto:sag@sbn.pt).

## DIA DA MÃE

# Visita ao Oceanário – Lisboa

O SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, vai comemorar o “Dia da Mãe” no próximo dia 6 de maio, com uma visita ao Oceanário de Lisboa.

Este evento, aberto a todos os associados está, por razões logísticas do próprio oceanário, limitado a um mínimo de 35 e o máximo de 55 inscrições, que deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN – onde poderão ser obtidas mais informações. No entanto, se o número de inscrições ultrapassar o previsto (55) e se existirem no mínimo 35 em lista de espera, o SBN promoverá, uma nova visita em data a anunciar.

A viagem tem início pelas 8 horas, com a partida dos autocarros de junto à Câmara Municipal do Porto, em direção a Lisboa, para visita livre ao Oceanário.

O regresso inicia-se pelas 16h30, com partida dos autocarros do mesmo local de chegada, com destino a Fátima, onde se prevê uma paragem de mais ou menos 60 minutos, após o que se retoma o regresso ao Porto.

O preço por pessoa – só transporte e seguro –, é de 17,50€ para associados e agregado familiar, e de 20€ para acompanhantes, sendo grátis para crianças até 4 anos de idade.



## Cruzeiro no Rio Douro: Porto – Régua – Porto (3ª edição)



No dia 3 de maio decorre a 3ª edição do cruzeiro no Rio Douro, com subida de comboio e descida de barco.

A concentração far-se-á no átrio da Estação de S. Bento pela 8h30 com a partida do comboio marcada para as 9h15, em direção à cidade da Régua, onde pelas 11h30 está previsto o embarque no navio para a descida do rio Douro, em direção ao Porto, com almoço e lanche servidos a bordo.

Para além das deslumbrantes paisagens que se podem admirar ao longo do percurso, destacamos os momentos da descida da barragem do Carrapatelo, (eclusa com desnível de 35 metros) e da barragem de Crestuma, (eclusa com desnível de 14 metros);

A chegada ao Porto está prevista para as 18h30 no cais da Ribeira do Porto (horário suscetível de alteração).

Do desenvolvimento deste evento, daremos notícia em próxima edição da Nortada.

## DELEGAÇÃO DE GUIMARÃES

## Picos da Europa e Costa Verde

Oviedo – Covadonga – Cangas de Onís – Villaviciosa – Gijón – León



Destinado aos associados do SBN e respetivos agregados familiares a Secção Sindical de Delegação de Guimarães, realiza, nos dias 17 e 18 de junho, um passeio convívio, aos Picos da Europa e Costa Verde passando por Oviedo, Covadonga, Cangas de Onís, Villaviciosa, Gijón e León.

Esta viagem só se realizará com um mínimo de 35 e um máximo de 50 inscrições, que serão reservadas por ordem de receção e deverão ser efetuadas até dia 15 de maio, nos serviços da delegação.

O programa inicia-se no dia 17 de junho, com a saída de Guimarães com destino a Oviedo para visita e acomodação no hotel e almoço. Pela tarde visita ao Parque Nacional dos Picos da Europa e visita a Covadonga, conhecida pelos seus lagos e santuário. Segue-se a visita a Cangas de Onís, famosa pela sua Ponte Romana. No final da tarde, regresso ao hotel, jantar e alojamento.

No segundo dia, 18 de junho, após pequeno-almoço no hotel segue-se uma panorâmica pela Costa Verde Asturiana, visitando Villaviciosa e Gijón, onde será servido o almoço.

Pela tarde visita a Leon e regresso a Guimarães.

O preço que inclui viagem em autocarro, guia acompanhante, regime segundo programa de viagem, bebidas incluídas (água e vinho), visitas descritas no programa, seguro de assistência em viagem, é de 180€ para associados, em quarto individual e de 190€ para não associados. O suplemento de quarto individual é de 35€.

Os participantes devem fazer-se acompanhar do Cartão de Cidadão e Cartão Europeu de Saúde. Tudo o não incluído no programa de viagem será da responsabilidade de cada participante.

## SECÇÃO SINDICAL DE REFORMADOS

## DIA DO BANCÁRIO REFORMADO

### 19º Encontro

***A Secção Sindical de Reformados, vai levar a efeito no dia 3 de junho, no Restaurante Borges, em Murça, o 19º Encontro do Dia do Bancário Reformado, destinado aos associados do SBN e respetivos cônjuges/companheira(o)s.***

O programa inicia-se pelas 9h00 com a partida dos autocarros de junto à Câmara Municipal do Porto, em direção a Vila Real, onde os participantes poderão usufruir de tempo para visita à cidade, seguindo para Murça, em direção ao Restaurante Borges, local da realização do evento.

Ali, pelas 13h00, será servido um almoço de características regionais. Segue-se a tradicional tarde de convívio, com animação ao vivo e bar aberto de bebidas correntes, até que, pelas 17h30 horas será servido um lanche variado, terminado o qual, pelas 18h30 se inicia o regresso ao Porto.

O preço por pessoa, (inclui transporte, almoço e lanche), é de 32,50€ para associados, cônjuge, ou companheira(o) e de 35,00€ para acompanhantes.

As inscrições serão consideradas por ordem de chegada, limitadas a 100 pessoas e deverão ser efetuadas, impreterivelmente até 26 de maio – salvo se se esgotarem antes do período definido – na Loja de Atendimento do SBN, na Rua Cândido dos Reis, 130, 2º, onde poderão ser obtidas mais informações, através dos telefones. 223398809/48 ou do email sag@sbn.pt.



# Na minha opinião...

Vitor Silvestre

Fonte: transcrição da pág. 2, n.º 2, Maio 1968, do Boletim do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito do Porto

A classe bancária a que pertenço pelo simples direito do homem ao trabalho, tem de ser, por definição, um conjunto de indivíduos que, pela sua formação profissional e intelectual, lhe conferem qualidades próprias, individualizantes em relação a outras classes, quando não lhe concedem até foros de precedência numa escala de valores puramente humanos e marginais a quaisquer implicações de ordem social, onde os direitos e deveres dos grupos se devem sempre objetivar numa perspetiva rasante à dimensão fisiológica dos componentes. Na minha opinião.

Mas isto é conversa que não vem ao caso, embora me parecesse aliciante discuti-la.

Limitemo-nos, pois, a deixar correr as palavras sobre o que nos traz aqui – 13 anos de experiência de classe, direi melhor, 13 anos de estéril companheirismo.

A classe bancária sofre ainda de um mal endémico, que o remédio do tempo, com todo o seu cortejo de incidências em renovadas políticas do trabalho, tem vindo a curar ano após ano.

O empregado bancário de há 20, 30 anos, desprovido do mais elementar espírito gregário, profundamente individualista, dimensionava-se em função do seu cargo, quando não se socorria de valores, hoje desusados e bafientos, em que o entalhamento da moldura humana lhe conferiam presença.

Os tempos foram mudando e uma tecnologia impiedosa subverteu todos esses atributos, em proveito de muitos outros, subjacentes ao pragmatismo veloz dos nossos dias.

Vai surgindo, desta maneira, uma classe nova, particularmente rica

de tecnicismo, e pobre, muito pobre daquilo a que chamarei humanismo de classe.

Tu, colega que me lês, transporta-te ao momento em que, pelo trabalho, te sentiste presente na sociedade e te embrulhaste definitivamente na vida.

Se te não deixaste triturar pela rotina e mantiveste sempre aberta uma janela para este mundo fantástico que é o teu, este mundo de problemática tentadoramente convulsiva, de ideias que se entrecam e estilham com aparente fragilidade, para logo cristalizarem em formas cada vez mais depuradas, este mundo onde a passividade de cada um é a sua própria alienação, posso-te afirmar aqui, colega atento, que tu vives.

Se, pelo contrário, te enclausuraste no dia-a-dia, se vives suspenso do perpassar langoroso das horas do relógio, se o teu mundo, o mundo que criaste para viver, se circunscreve ao metabolismo das tuas funções animais, sou teu amigo quando te alerto, também, de que estás moribundo.

A verdade é que 13 anos de classe, dizem-me que estamos todos, ou quase todos, moribundos.

Uma classe só o é de facto, quando composta por indivíduos espiritualmente vivos, capazes de uma reflexão crítica em cada momento. As motivações para esta atitude reflexiva estão implícitas no próprio conceito de classe.

Debruça-te sobre o problema, caro colega, analisa-o, e se, no fim de contas, mantiveres essa atitude reticente, então... «requiescat in pace»...

## Cumprimento do horário de trabalho

Por João Paulo Pires

Em defesa dos direitos dos trabalhadores...

Trabalhar para além da hora dá doença.

Nas visitas aos locais de trabalho, uma das mais importantes funções do Sindicato, tem sido o momento de ouvir os trabalhadores, com dedicada atenção aos sócios SBN com vista a esclarecer dúvidas, ouvir sugestões, reclamações e perguntas.

Também é o momento de avaliar possíveis riscos nos locais de trabalho no que respeita a segurança e saúde no trabalho, sendo posteriormente tratados pelos organismos competentes.

As queixas que mais se fazem ouvir são comuns a muitos trabalhadores e algumas delas atravessam décadas de reivindicações.

Horas de trabalho não pagas são das queixas mais recorrentes.

Apesar dos trabalhadores conhecerem bem o seu horário de trabalho, que por lei, o mapa de horário é um documento legal, que deve ser afixado em local público, visível no local de trabalho, continuam diariamente a prevaricar excedendo o tempo de trabalho para além da hora estabelecida, como se isso lhes trouxesse algum crédito.

Na verdade, só traz mais e mais trabalho. Só prova que o trabalhador pode trabalhar mais, pois ainda não atingiu o seu limite. Mas quando atingir o limite pode ser tarde de mais.

Se o trabalhador não consegue cumprir as suas obrigações, os objetivos que lhe foram impostos, dentro do horário de trabalho, então o que está mal? Todos os trabalhadores são incompetentes? Ou é a carga de trabalho distribuída que continua a aumentar sem limite? A quem compete dizer "Basta"?

Tal prática acarreta um desgaste contínuo, cansaço e em alguns casos doença, originando baixa médica. A ansiedade está presente na

maioria dos colegas durante a sua jornada de trabalho. Outros levam este sintoma para casa, causando mau estar ao restante agregado familiar.

O excesso de horas de trabalho não pagas faz mal à saúde e à carteira. Alguns pretendem formas de manifestação mais tempestivas contra as horas gratuitas de trabalho, mas não arranjam força para dar o primeiro passo.

Este é um processo que terá que partir de cada trabalhador em toda a banca. Ganhar consciência plena de que deverá haver uma tomada de posição por cada trabalhador.

Quem está a trabalhar há décadas deve ser respeitado e deve ser reconhecido pelo seu mérito, ao invés de ser sobrecarregado pelo trabalho deixado por aqueles que já saíram ou caíram de cansaço provocado pela ansiedade crónica à exposição de uma pressão laboral continuada.

Trabalhar para além da hora dá doença.

O sindicato terá que ganhar massa crítica para desencadear uma reacção em cadeia autos sustentável. A sindicalização do reduzido número de trabalhadores que entram para a banca não está a compensar todos aqueles bancários que foram saindo nos últimos anos. Para tal se recupere a força negocial é crucial que se sindicalizem todos aqueles trabalhadores que apenas beneficiam dos SAMS. Juntos somos mais. O valor pago da quota sindical é majorado em 50% e deduz diretamente à coleta do IRS.

**...Sindicaliza-te agora! Já...**

## Primeiro herói

Por David Alves



Pai,  
És a montanha mais alta  
na paisagem do nosso lar

Pai,  
Não quero sentir-te a falta,  
nem saudades de te abraçar

És um porto de abrigo,  
protetor e amigo  
com quem eu  
quero sempre contar

E bem me compreende  
minha querida mãe,  
sorri-me e não se ofende  
porque tem pai também

Meu pai,  
meu primeiro herói,  
de criança, sempre foi  
quem eu tenho idolatrado

Meu pai,  
meu maior herói,  
só de pensar me dói,  
que não estejas a meu lado

Ao meu pai eu faço queixa;  
ele ama-me e não deixa  
que me façam mal algum

É forte e verdadeiro,  
o meu maior companheiro;  
como ele não há nenhum

Vais ver pai, quando eu crescer  
vou ser igual a ti  
Vais ver pai, vou amar e proteger,  
os meus filhos e dizer,  
que foi contigo que aprendi

## Vontade de te achar

Por Raul Fernando Teixeira de Sousa

Tantas vezes eu morri  
Nos sonhos que te sonhei  
Tantas outras, não te achei  
Tantas vezes te perdi

A minha alma, por ti chora  
Com vontade de te achar  
Nunca, pára de chorar,  
Desde o dia em que foste embora,

É tão duro o meu caminho  
Sem tempo pra descansar  
E, por nunca te encontrar  
Às vezes choro baixinho

Espero, ter sempre alguém  
Quando tiver que chegar  
Sejas tu, pra me abraçar  
Às portas do Céu, no Além

Por de ti, querer saber  
A ansiedade me atormenta  
Cada dia que passa, aumenta  
A minha ânsia de te ver

## Sou mulher e tenho o meu dia 'D'

Por José Amaral

Neste dia evocativo  
De reivindicação social  
Seja um marco festivo  
Da mulher global.

A mulher foi resistindo  
Contra a discriminação  
E firme foi investindo  
Nessa luta e condição.

Faço frente ao machismo  
E à violência doméstica  
Como fiz contra o fascismo  
Com bravura e grande ética.

Portanto, aqui estou  
Por ter vindo de igual ser,  
Meu preito te dou  
Contigo até morrer.

Eu, mulher, sou a Fonte da Vida;  
sem mim nada existia

## Ai como é bela a luz da Lua

Por Joaquim Araújo

Ai como é bela a luz da lua,  
Como é bela a noite com luar,  
Ai como é bela a face tua,  
A toda a hora a quero beijar.

Com meu suspiro afago a alma,  
E vejo as estrelas a cintilar,  
Sugiro à noite que vá com calma,  
O tempo é pouco para te amar

Ai como é bela a luz da lua,  
Como é bela a noite com luar;  
Ai como é bela a face tua;  
A toda a hora a quero beijar.

O Meu amor é grande e sincero,  
Mas eu não soube fazer-te entender.  
Lutei quase até ao desespero  
Valeu a pena ver o amor vencer.

Ai como é bela a luz da lua,  
Como é bela a noite com luar.  
Ai como é bela a face tua,  
A toda a hora a quero beijar

## MAIS SINDICATO: ELEIÇÕES

## Uma saudação merecida

Nos passados dia 28 e 29 de março, o Mais Sindicato foi a votos para eleger os Corpos Gerentes e restantes órgãos estatutários daquele sindicato.

Mais uma vez, os associados não tiveram dúvidas, em dar o seu aval à lista defensora de um sindicalismo de propositura, de génese democrática, autónoma e independente de todos os partidos políticos.

Aos Corpos Gerentes eleitos, foi dada posse no passado dia 19, numa cerimónia de caráter festivo, e afirmativo, onde prevaleceu o bom senso, e a democracia foi o elo de ligação entre todos os sindicatos da UGT.

Estiveram presentes, em representação da UGT, o secretário-geral, Mário Mourão (também presidente do SBN), Alberto Simão (secretário-geral da Febase, em exercício, e vice-presidente do SBN) e Guerra da Fonseca (vice-presidente do SBN).

Aos novos Corpos Gerentes, em especial e aos associados do Mais Sindicato, em geral, a Nortada apresenta uma saudação e desejo de um mandato, que para além de pacífico e democrático, se traduza em sérios benefícios para os seus associados e dos trabalhadores bancários em geral.

Estamos certos, como sempre estivamos, que a UNIDADE é sempre possível... mesmo sem UNICIDADE.

**Viva o MAIS Sindicato...**

**Vivam os Sindicatos Verticais dos bancários...**

**Viva os Trabalhadores Bancários...**

**Viva a UGT.**



